

Editorial

Este número da Revista *Sensos-e*, o primeiro do nono volume, tem como objetivos a reflexão no âmbito da construção de identidades, memórias plurais e património numa perspetiva de educação histórica e de educação patrimonial, procurando promover linhas de pensamento de transferência de conhecimento em torno da consciência histórica, cidadania e património e, também, promover a divulgação do trabalho em torno da história dos estabelecimentos de ensino, as suas memórias, os seus arquivos e espólios, sob a égide do variado manto da História da Educação que procura observar as escolas, no tempo e no espaço, como lugares de promoção de cidadania. Assim, configura-se com temáticas pertinentes nas suas áreas científicas, incluindo, entre outros, alguns artigos resultantes de comunicações e de conferências apresentadas em dois eventos realizados, em 2018 e em 2029 na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto e organizados pelo inED e pelo CITEM: o II Encontro Nacional da História dos Estabelecimentos de Ensino “Memórias de Estabelecimentos de Ensino” e a Conferência Internacional de Educação Histórica e Patrimonial.

As propostas submetidas para publicação neste número da *Sensos-e* foram sujeitas a um processo de revisão por revisores/as com trabalho reconhecido nas áreas científicas em causa. Deste processo, resultou a aceitação de nove artigos para publicação.

O artigo de Roser Calaf Masachs e de Sué Gutiérrez Berciano, sob o título “Implementar la Educación Patrimonial y Activar Estrategias de Desarrollo” apresenta exemplos do passado que antecipam a situação atual do conceito de Património Expandido, em que o Património é visto como uma ferramenta para a aprendizagem, tornando-se, portanto, fundamental pensar o currículo como estrutura que ative a educação. Seguem-se três artigos sobre Educação Histórica. O artigo de Luís Alberto Marques Alves e de Cláudia Pinto Ribeiro, com o título “Os passados dolorosos... de uns e de outros!”, versa sobre o ensino de história controversa, na compreensão de “questões socialmente vivas”, procurando evitar o esquecimento. Ana Rita Férias, Xosé Armas Castro e Cristina Maia reforçam a temática da história controversa com o artigo “Histórias difíceis e sensíveis no 1.º ciclo do Ensino Básico em Portugal. Currículo, salas de aula e espaços públicos”. Trata-se da apresentação de um projeto de doutoramento em Educação Histórica e Patrimonial sobre o ensino e a aprendizagem das histórias difíceis e controversas da História de Portugal. A incursão na Educação Histórica prossegue com o artigo “Conhecer representações e narrativas históricas, pensar (as) práticas educativas atuais”, de Ana Isabel Moreira, um estudo comparativo de narrativas históricas de alunos/as de 10 ou 11 anos de idade e de futuros/as professores/as de História, relativamente aos conhecimentos históricos que os/as alunos/as constroem em contexto escolar e de que forma o perfil perfilhado pelo/a docente poderá ter impacto nas representações elaboradas pelos/as alunos/as, tudo isto com a intenção de discutir as potencialidades transversais da aprendizagem histórica.

Em torno da história dos estabelecimentos de ensino, as suas memórias, os seus arquivos e espólios são apresentados dois artigos. Justino Magalhães traz-nos o artigo “Arquivos e Museus escolares – fontes de memória e educação histórica”. Nele disserta sobre a dialética fundamental da educação: instituição, educação, sociedade e, no âmbito desta, atende ao complexo educacional, educando/a, educador/a, educado/educável, para assim introduzir a memória escolar e das escolas, onde destaca os arquivos, os museus e os laboratórios como locais de memória e meio de educação, nomeadamente de Educação Histórica. Luís Alberto Marques Alves e Patrícia Costa escrevem um artigo intitulado “O Instituto Superior de Engenharia: um trajeto de ensino e de museologia ativa”, onde fazem um percurso pelo ensino industrial em Portugal desde meados do século XIX, atendendo particularmente à Escola de Engenharia do Porto e seu acervo de material didático, sendo, portanto, a cultura material um dos pontos principais de investigação.

Este número prossegue com três artigos no âmbito do Património. O de José Miguel Neves e de Rosário Barbosa, intitulado “A educação em museus: Caminhos e cenários de mediação cultural”, que versa sobre a função educativa que os museus têm vindo a adquirir, que ultrapassa o âmbito da relação museu-escola, passando de uma posição subalterna e complementar a uma função emergente e em consolidação, inscrita em programações diversificadas. Segue-se o artigo “Porto, Paranhos e os Bairros Económicos – Um património e uma memória histórica em risco?” de Carla Ribeiro e de Amândio Barros, que nos traz um estudo histórico sobre o Bairro Económico de Paranhos, refletindo sobre os efeitos do crescimento dos espaços onde estes bairros foram construídos que põe em risco a memória, histórica e coletiva, assim como os elementos físicos do espaço, que se entendem como Património. Por fim, este número da *Sensos-e* fecha com um outro artigo de Rosário Barbosa e de Pedro Silva, sob o título “Um exercício de programação e produção cultural na ESE: os bastidores de #GPS_GESTÃO PATRIMÓNIO STORIES”, que apresenta um exercício de programação e produção cultural de estudantes da licenciatura de Gestão do Património Cultural da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto.

Os/as editores/as da Revista Sensos-e agradecem aos/às autores/as que apresentaram artigos para publicação neste número, aos/às revisores/as e aos/às leitores/as com interesse nestas áreas, esperando contribuir para o aprofundamento do interesse no estudo e na investigação dos temas abordados.

Editorial

This issue of *Sensos-e* Journal, the first of the ninth volume, aims to reflect on the construction of identities, plural memories and heritage in a perspective of historical education and heritage education, seeking to promote lines of thought of knowledge transfer around historical awareness, citizenship and heritage and, also, to promote the dissemination of work around the history of educational establishments, their memories, their archives and assets, under the aegis of the varied cloak of the History of Education that seeks to observe schools, in time and space, as places to promote citizenship. Thus, it is configured with relevant themes in its scientific areas, including, among others, some articles resulting from communications and conferences presented at two events held, in 2018 and in 2029, at the Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto and that were organized by inED and by CITEM: the II National Meeting on the History of Educational Establishments “Memories of Educational Establishments” and the International Conference on Historical and Heritage Education.

The proposals submitted for publication in this issue of *Sensos-e* were subjected to a review process by reviewers with recognized work in the concerned scientific fields. This process resulted in the acceptance of nine articles for publication.

The article by Roser Calaf Masachs and Sué Gutiérrez Berciano, under the title “Implementar la Educación Patrimonial y Activar Estrategias de Desarrollo” presents examples from the past that anticipate the current situation of the concept of Expanded Heritage, in which Heritage is seen as a tool for learning and, therefore, essential to think the curriculum as a structure that activates education. In the field of Historical Education, Luís Alberto Marques Alves and Cláudia Pinto Ribeiro, present an article entitled “The painful past... from ones and another!”, about teaching controversial issues. Ana Rita Férias, Xosé Armas Castro, and Cristina Maia reinforce the theme of controversial history with the article “Difficult and sensitive stories in the 1st cycle of Basic Education in Portugal. Curriculum, classrooms and public spaces”. This is the presentation of a doctoral project in Historical and Heritage Education, about teaching and learning difficult and controversial histories of the History of Portugal. Additionally, the incursion into Historical Education continues with the article “Knowing historical representations and narratives, thinking about current educational practices”, by Ana Isabel Moreira, a comparative study of the historical narratives of 10 or 11-year-old students and future History teachers, regarding the historical knowledge that students build and how the profile adopted by the teacher may have an impact on the representations made by the students, all this with the intention of discussing the transversal potential of historical learning.

Regarding the theme around the history of educational establishments, their memories, their archives and assets, two articles are presented. One by Justino Magalhães who brings us the article “Archives and School Museums – sources of memory and historical education”. In it, he talks about the fundamental dialectic of education: institution, education, society and, within the scope of this, attends to the educational complex, educating, educator, educated/educable, in order to introduce the school memory and schools, where he highlights the archives, museums and laboratories as places of memory and means of education, namely Historical Education. Luís Alberto Marques Alves and Patrícia Costa wrote an article entitled “The Higher Institute of Engineering: a path of teaching and active museology”, in which they travel through industrial education in Portugal in the mid-19th century, particularly at the Escola de Engenharia do Porto and its collection of didactic material and, therefore, material culture is one of the main points of investigation.

This issue continues with three studies in the field of Heritage. The first by José Miguel Neves and Rosário Barbosa, entitled “Education in museums: Paths and scenarios of cultural mediation”, which deals with the educational function that museums have been acquiring, which goes beyond the scope of museum-school relationship, moving from a subordinate position and complementing the emerging and consolidating function, inscribed in diversified programs. Next, the article “Porto, Paranhos and the Economic Neighborhoods – A heritage and historical memory at risk?”, by Carla Ribeiro and Amândio Barros, brings us a historical study of the Bairro Económico de Paranhos, reflecting on the effects of the growth of spaces where these neighborhoods were built, that put in risk the historical and collective memory, as well as the physical elements of the space, which are understood as Heritage. Finally, this issue of *Sensos-e* closes with another article by Rosário Barbosa and Pedro Silva, under the title “An exercise in programming and cultural production at ESE: the backstage of #GPS_GESTÃO PATRIMÓNIO STORIES”, which presents an exercise in cultural programming and production by students of the Cultural Heritage Management degree at the Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto.

The editors of Sensos-e Journal would like to thank the authors, who submitted articles for publication in this issue, and both the reviewers, and the readers with an interest in these areas, hoping to contribute to increase the interest in the study and research related to the tackled topics.